



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA
TÍTULO: PROCESSO DE REPOSIÇÃO DE CILINDROS DE GASES MEDICINAIS

CÓDIGO: HCF-DIL-PO-02

REVISÃO: 00

OBJETIVO:

Descrever o processo de solicitação e reposição de cilindros de gases medicinais.

APLICAÇÃO:

Aplica-se à todas as Unidades do HCFAMEMA que utilizem cilindros de gases medicinais.

RESPONSABILIDADE:

Chefia Núcleo de Zeladoria e Segurança;
Porteiros.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Cilindros de Gases Medicinais.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Classif. documental

001.02.02.002



Assinado com senha por MARÍLIA BARBOSA DA SILVA - 25/01/2023 às 08:20:56 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 25/01/2023 às 10:33:45.
Documento Nº: 62875837-28 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=62875837-28>



HCFAMEMAML202300039A

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Carrinho para transporte de cilindros de gases medicinais.
Chave inglesa.

CONCEITOS E FUNÇÕES:

Cilindro - recipiente transportável e pressurizado com capacidade medida em volume de água que não exceda 150 litros.

Gás medicinal - gás ou mistura de gases destinados a tratar ou prevenir doenças em humanos ou administrados a humanos para fins de diagnóstico médico ou para restaurar, corrigir ou modificar funções fisiológicas.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. SOLICITAÇÃO DE TROCA DO CILINDRO

1.1 O setor usuário dos cilindros de gases medicinais entra em contato via telefone com a portaria para solicitar a substituição do cilindro quando necessário.

2. TRANSPORTE E TROCA DO CILINDRO

2.1 O porteiro se dirige ao depósito de armazenamento dos cilindros e utilizando o carrinho para transporte se dirige ao local informado com o cilindro correspondente e utilizando chave própria, faz a substituição trazendo o cilindro vazio ao depósito para recolhimento da empresa responsável pelo fornecimento, realizado em dia pré-estabelecido.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

O porteiro deve se atentar ao gás solicitado observando a etiqueta de identificação no cilindro informando o tipo de gás e informações complementares a fim de evitar substituição incorreta.

REFERÊNCIAS:

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. **RESOLUÇÃO - RDC Nº 69, DE 1º DE OUTUBRO DE 2008.** Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2008/rdc0069_01_10_2008.html. Acesso em: 19 jan. 2023.

Elaborador: Marcos Correia da Silva - Porteiro Núcleo de Zeladoria e Segurança.

Marília, 25 de janeiro de 2023.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Marília Barbosa da Silva
Diretor EM EXERCÍCIO
Departamento de Infraestrutura e Logística

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

